

Trabalhos Científicos

Título: Uso De Emolientes Na Prevenção De Dermatite Atópica Em Lactentes: Revisão Sistemática

Autores: SARA PEREIRA COELHO MARQUES (PUC MINAS), PALOMA DE OLIVEIRA FARIAS (PUC MINAS), JÉSSICA SOARES COUTO BARBOSA (PUC MINAS)

Resumo: A dermatite atópica (DA) é uma condição comum e multifatorial, que frequentemente se manifesta nos primeiros meses de vida e pode levar a comorbidades como infecções cutâneas recorrentes e comprometimento da qualidade de vida. Estratégias preventivas focadas na proteção da barreira cutânea têm ganhado destaque, especialmente a aplicação regular de emolientes. Embora o papel dos emolientes na hidratação da pele seja bem estabelecido, sua eficácia como intervenção preventiva em lactentes ainda é objeto de estudo e debate. Avaliar a eficácia da aplicação diária de emolientes na prevenção primária da dermatite atópica (DA) em lactentes de risco elevado. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura nas bases PubMed, Scopus e SciELO, com busca por artigos publicados entre 2013 e 2023. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados com neonatos e lactentes até 12 meses, sem diagnóstico prévio de DA, mas com histórico familiar positivo. Os desfechos analisados foram a incidência de DA, tempo para surgimento dos sintomas e eventos adversos. A seleção, extração e avaliação de qualidade dos estudos foram realizadas por dois revisores independentes, seguindo as diretrizes PRISMA. Foram selecionados 11 estudos envolvendo um total de 5.823 participantes. Em 7 dos estudos, observou-se redução significativa na incidência de dermatite atópica (DA) entre os grupos que utilizaram emolientes diariamente, com uma prevenção estimada variando entre 20% e 50% em comparação com os grupos controle. A maioria desses estudos demonstrou que a aplicação precoce e contínua de emolientes, iniciada nas primeiras semanas de vida, foi mais eficaz na prevenção do desenvolvimento da DA. Além disso, os estudos indicaram que a melhora da função de barreira cutânea, avaliada por parâmetros como perda transepidérmica de água (TEWL), foi correlacionada com a diminuição da incidência de DA. Reações adversas foram raras e, quando presentes, geralmente leves, incluindo episódios isolados de eritema transitório e prurido local, que não levaram à interrupção do tratamento. A segurança do uso diário de emolientes foi confirmada em todos os estudos avaliados, reforçando seu perfil favorável para prevenção em populações pediátricas. O uso diário de emolientes mostrou-se promissor na prevenção primária da dermatite atópica em lactentes de risco elevado, embora os resultados sejam heterogêneos e dependam de fatores como tipo de produto, frequência de aplicação e adesão familiar. São necessários estudos adicionais com maior padronização metodológica para confirmação da eficácia.